



CIDADE DE SÃO PAULO GESTÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo, CEP 01002-020, CNPJ Nº 46.395.000/0001-39

ATA SINTÉTICA DE MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO

NÍVEL BÁSICO (PCCS-NB) E NÍVEL MÉDIO (PCCS -NM)

ANO – 2019 – REUNIÃO 1

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, na sala de reuniões do secretariado do oitavo andar da sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, no Viaduto do Chá, nº 15, foi realizada a primeira reunião da Mesa Setorial do Nível Básico e Médio do Quadro de Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do ano de dois mil e dezenove, no intuito de retomar as mesas de negociação do Sistema de Negociação Permanente (SINP), como acordado no Protocolo de Negociação Nº 1/2019, entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Fórum das Entidades Sindicais do SINP.

Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes da administração municipal de São Paulo:

- . MALDE VILAS BOAS, secretária da Secretaria Municipal de Gestão;
- . CLEIDE BAUAB, secretária adjunta da Secretaria Municipal de Gestão;
- . CLARISSE DE ALMEIDA, chefe da Assessoria de Relações de Trabalho;
 - . NATHALIA VIEIRA, estagiária da Assessoria de Relações de Trabalho;
 - . PEDRO LAHOS, estagiário da Assessoria de Relações de Trabalho;

Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes das entidades sindicais:

- . JOSÉ ACIOLI, representante da Associação dos Escriturários Municipais de São Paulo - AEMSP;
- . OSVALDO VAZÃO, representante da Associação dos Escriturários Municipais de São Paulo - AEMSP;
- . DENIS DANTAS, representante da Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo - AMAASP;
- . MARIA GORETI SANTOS, representante da Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo - AMAASP;
- . MARGARIDA GENOFRE, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM;
- . LUÍS GUERRA, representante da Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores do Município de São Paulo - FASP;
- . MÁRCIA DE OLIVEIRA, representante da Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores do Município de São Paulo - FASP;
- . DJALMA PRADO, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP;
- . VLADIMIR LIMA, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP.

● **PAUTAS:**

- . Retomada das mesas de negociações ocorridas em novembro e dezembro de 2018 com a categoria, além dos acordos firmados após a greve do funcionalismo público, advindas no período de 4 de fevereiro a 8 de março de 2019, e a contextualização do cenário atual dos Quadros de Nível Básico e Médio da Prefeitura Municipal de São Paulo.

- **Apresentação da Retomada das Mesas Setoriais de Negociação do Nível Básico e Médio, realizada pela Secretaria Malde Vilas Boas e a Chefe da ART, Clarisse de Almeida:**

Iniciada a sessão, Malde tomou a palavra, resguardando a importância das mesas setoriais, além da retomada e validação dos trabalhos já realizados tanto pelo Grupo de

Trabalho instituído pela Portaria nº 146/2016 - SMG, como pelas reuniões ocorridas nos dias 27 de novembro e 11 de dezembro de 2018. Propondo uma construção conjunta da proposta a ser entregue no prazo estipulado de 90 dias, como colocado pelo Protocolo de Negociação nº 1/2019, assinado pela Prefeitura Municipal de São Paulo e pelo Fórum das Entidades Sindicais. Indagou também a necessidade de dividirmos as medidas em baixo, alto ou nenhum impacto orçamentário, visando as possibilidades de implementação destas políticas pela administração pública. Em seguida, Clarisse de Almeida ressaltou a importância das mesas setoriais como instância dialógica constante que buscasse por aproximar o poder público municipal das entidades representativas de classe, asseverando pela abertura da Assessoria de Relações de Trabalho e maturando pelo valor de construções além das questões salariais, como as lutas por melhoria de condições de trabalho, para que a administração pública municipal pudesse acompanhar o que se passa na ponta. Em seguida, realizou uma apresentação da conjuntura atual do pós greve do Nível Básico e Médio, pontuando o status do projeto de lei que institui o pagamento do abono para os servidores ativos do quadro.

As entidades sindicais fizeram algumas observações à apresentação, deixando claro que os problemas judiciais não são específicos das carreiras; apontarem alguns dados que disseram faltantes como, por exemplo, a origem orçamentária que deu base para a apresentação realizada pelo IPREM do Nível Básico, no qual a tabela de remuneração era superior ao apresentado no dia 27 de novembro de 2018 pela Secretaria Municipal de Gestão. Pontuaram a importância de haver uma reestruturação do Nível Básico, visto que nas discussões anteriores se sobressaíram as políticas de reestruturação do Nível Médio.

Margarida Prado Genofre (APROFEM) e Márcia Oliveira (FASP) ressaltaram a necessidade de compreender a visão do Governo para com as carreiras, citando a falta de concurso e infraestrutura, as terceirizações e as disparidades das remunerações com as funções exercidas, tanto do Nível Básico, como do Médio. Além, pontuaram a contrariedade no que tange a remuneração via subsídio, visto que toda reestruturação feita até então, apesar de garantir benefícios de tabela, acabaria retirando direitos do servidor, não sendo a modalidade mais adequada, pontuando que a escolha, na verdade, não foi livre, e sim forçosa.

Vladimir Lima (SINDSEP) destaca a não continuidade dos trabalhos referentes a reestruturação do Nível Básico e Médio, devido a constante troca da equipe da Secretaria Municipal de Gestão, o que acarretaria no desgaste da categoria. A secretária Malde

concordou e disse ter ciência disso, esclarecendo disposição em retomar e validar os trabalhos já desenvolvidos.

- **Apontamentos realizados pelos representantes das entidades sindicais:**

Na abertura das inscrições para que os representantes das entidades sindicais pudessem expor suas posições frente a retoma dos trabalhos, por meio da Mesa Setorial do Nível Básico e Médio, Vladimir Lima (SINDSEP) retomou a palavra, expressando sua compreensão da limitação orçamentária da Prefeitura Municipal de São Paulo, porém que este problema não seria fruto de responsabilidade do funcionalismo público, visto que houve uma diminuição de 36% de investimento nos quadros de pessoal nesse último ano. Expôs, também, problemas que os servidores enfrentam na progressão e promoção nas carreiras, em que afastamentos por licença médica são impeditivos para a evolução de referência, necessitando, dessa forma, da contagem de tempo exercício pelos servidores para que haja equiparação e retratação dos erros cometidos pela gestão pública. Além de frisar acerca da precarização, falta de valorização da formação dos servidores, perda salarial de 40% desde 2013 e ater-se a 17 referências nos Quadros do PCCS-NB e PCCS-NM.

Em seguida, Denis Dantas do Carmo (AMAASP) questionou sobre a precarização do serviço funerário e as pautas recentes a respeito das terceirizações. Ressaltou a necessidade da busca por objetividade nos pontos acordados e explicitou sua posição contrária ao subsídio, porém, na última reunião de reestruturação, o então Secretário Adjunto Fernando Sugano apresentou que a Prefeitura já havia decidido por subsídio, sendo uma pauta fechada. Continuou sua fala alegando a necessidade de priorizar a reestruturação das carreiras, e alegou a seletividade da Secretaria de Governo na transferência de servidores, realocando-os apenas quando há conflitos que atinjam os interesses da Administração, não levando em consideração os problemas que afligem os funcionários. A secretária Malde perguntou se poderia ocorrer um ganho, sem a realização de concursos, com a política de mobilidade. Denis (AMAASP) disse que os critérios, sem a convocação de novos concursos, já foram feitos. Colocou-se à disposição para apresentar o projeto a respeito da política de mobilidade, realizado pelos sindicatos em trabalhos anteriores, e aconselhou conversar com Lucas Ambrózio.

Márcia Oliveira (FASP) ressaltou a preocupação com o conjunto de trabalhadores, incluindo os aposentados e pensionistas. Citou a remuneração variável atrelada a resultados, presente no Plano de Metas da Prefeitura Municipal de São Paulo de 2019-2020, em que indica uma quebra de paridade e espera que essa recompensa não substitua o aumento salarial, visto o histórico de incorporações de gratificações. Reiterou a desvalorização dos servidores do Nível Básico e Médio, que exercem cargos de chefia e possuem um conhecimento ímpar da administração pública, porém a remuneração não é compatível. A reestruturação dessas carreiras daria fôlego aos trabalhadores que estão se aposentando às pressas, devido ao receio da reforma da previdência nacional fora aprovada no Congresso Nacional. Por fim, pontuou a manutenção das 15 referências dos quadros. A Secretária Malde explicita que o Prefeito Bruno Covas tem a intenção de incentivar os servidores para construir as metas conjuntamente, de forma que esta política não estaria atrelada à remuneração dos trabalhadores.

Djalma Prado (SINDSEP) tomou a palavra, desenhando um resgate histórico das terceirizações, sucateamentos e desmotivações desde as subprefeituras da gestão Maluf. Concordou com as falas de outros representantes, acreditando na necessidade de valorização de todos os servidores, incluindo os aposentados, os quais assumiriam responsabilidades que não competem as suas atribuições, havendo uma disparidade nas funções exercidas de acordo com os salários recebidos. Informou que 90% da categoria do Nível Médio encontra-se com diploma de Nível Superior. Também ressaltou a importância do cumprimento emergencial do abono.

Maria Goreti (AMAASP) reitera que não há isonomia entre as categorias do funcionalismo público municipal.

Por fim, os representantes sindicais ressaltaram a importância do cumprimento do compromisso do abono, além da importância da convocação de novos concursos, visto o enorme desfalque nos postos de trabalho, devido às aposentadorias e desistências.

- **Encaminhamentos Finais:**

- Ante a troca de cargos na Secretaria de Gestão, a ART se disponibilizou a receber todo material que as entidades julgarem relevante para resgate dos trabalhos já maturados;

- Modificações a serem feitas na apresentação: incluir Administração Indireta e destrinchar subsídios;
- Resgatar o projeto do IPREM para o NB;
- Resgatar trabalhos já executados pelo Grupo de Trabalho e apresentados em reuniões anteriores, além de estudos realizados pelos sindicatos;
- Averiguar os conflitos de progressão e promoção das carreiras do Nível Básico e Médio, devido aos afastamentos médicos;
- Esquadrinhar a questão do subsídio na reestruturação das carreiras;
- Esclarecer questão orçamentária com Fazenda e Governo;
- Acompanhar construção da Política de Mobilidade (Denis AMAASP relatou articulação com Lucas Ambrózio);
- Acompanhar previsão do PL do Abono;
- Definir data da reunião do Nível Superior, além de convocar as entidades sindicais;
- Convocar próxima Mesa Setorial de Negociação do NB e NM.